

# FIESC NOTÍCIAS

Ano 21 - nº 770 - Santa Catarina, abril de 2015



## Educação inovadora

*Tecnologias e metodologias utilizadas pelas entidades da FIESC tornam os cursos mais atrativos e interativos.*

Páginas 4 e 5

Página 2

### Agenda Legislativa aponta matérias de interesse da indústria

Assuntos tramitam na Assembleia Legislativa de Santa Catarina. Federação realizou encontro com líderes das bancadas para apresentar publicação.

Página 3

### Indústria se mobiliza para regulamentar a terceirização

Serviços terceirizados na indústria se tornaram elo da estrutura produtiva e fator determinante para o desempenho do setor.

Página 6

### SENAI e MIT iniciam estudo de ambiente de inovação no Brasil

Parceria prevê inserção dos 26 Institutos de Inovação do SENAI na geração de produtos, processos e tecnologias que aumentem a competitividade.

# Agenda Legislativa reúne projetos de interesse da indústria

**A**s 36 matérias que tramitam no legislativo estadual e que têm interesse do setor industrial estão compiladas na Agenda Legislativa da Indústria 2015, que foi apresentada em café da manhã realizado no dia 1º de abril, na FIESC, com líderes de bancadas. O documento informa o posicionamento do setor produtivo, que pode ser convergente ou divergente com o texto em discussão.

O presidente da FIESC, Glauco José Côrte, afirma que a publicação é um instrumento estratégico para orientar o diálogo e manter a perfeita sintonia entre o setor industrial e o Poder Legislativo Catarinense, destacando e discutindo propostas que se encontram em tramitação na Assembleia Legislativa e contribuindo com o aperfeiçoamento das leis vigentes no Estado.

“Promover a interação entre o Poder Legislativo e os representantes do setor industrial do Estado é importante para que possamos potencializar nossas ações. Este encontro é um a mais no sentido de construirmos uma agenda positiva para Santa Catarina”, afirmou Gelson Merísio, presidente do parlamento estadual.

As proposições relacionadas dizem respeito a aspectos econômicos e tributários (13), meio ambiente (8), administração e



Côrte entrega a Merísio documento orienta diálogo entre indústria e Assembleia Legislativa

políticas públicas (8), institucional (5) e infraestrutura (2).

“Para nós deputados é muito importante termos conhecimento antecipado do interesse, do desejo da classe produtiva, em especial da FIESC, sobre os projetos que possam ser úteis para o Estado de Santa Catarina. Este debate e estas informações aprimoram, aper-

feioam estes projetos”, disse Silvio Dreveck, líder do governo na Assembleia.

“É muito importante nós ouvirmos os setores da indústria. Saber quais são suas demandas, suas prioridades. Este diálogo precisa se dar de forma permanente”, defendeu a deputada Luciane Carminatti, líder da bancada do PT.

## COFEM e parlamentares federais definem plano de trabalho para SC

As prioridades do setor empresarial para Santa Catarina nas áreas tributária, infraestrutura de transporte, energia, meio ambiente e relações trabalhistas foram apresentadas ao Fórum Parlamentar Catarinense no dia 24 de março, em Brasília. O Conselho das Federações Empresariais Catarinenses (COFEM) entregou aos representantes do Estado na Capital Federal uma agenda de trabalho para 2015. O COFEM é integrado pelas Federações da Indústria (FIESC), do Comércio (FECOMÉRCIO), da Agricultura (FAESC), dos Transportes (FETRANCESC), das Associações Empresariais (FACISC), das Câmaras Lojistas (FCDL) e das Micro e Pequenas Empresas (FAMPESC). Na reunião, o deputado federal Mauro Mariani assumiu a coordenação do Fórum, liderado até então pelo deputado federal Esperidião Amin.



Amin, Mariani e Côrte, durante a reunião

“O Conselho das Federações, bem como cada uma de suas integrantes, estará sempre à disposição para contribuir para a defesa dos interesses de Santa Catarina, para os projetos cuja implementação farão a diferença para o crescimento do Estado”, disse o presidente da FIESC, Glauco José Côrte.

## Arcebispo da Capital aborda contribuição da Igreja à sociedade

A Igreja deve servir à sociedade nos aspectos em que o Estado não supre as necessidades. Foi o que disse o arcebispo metropolitano de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck, à diretoria da FIESC, no dia 20 de março, ao apresentar o tema da Campanha da Fraternidade 2015: “Fraternidade: Igreja e Sociedade”. Segundo ele, por séculos a Igreja atuou nos setores de educação e saúde suprimindo deficiências existentes. À medida em que os governos assumam suas responsabilidades nesses campos, a Igreja pode migrar sua atividade para outras áreas. “O que é permanente é lutar para que valores e princípios do Evangelho estejam presentes em toda a sociedade”, observou Dom Wilson.

### Expediente:

Presidente da FIESC: **Glauco José Côrte**  
Superintendente do SESI/SC: **Fabrizio Machado Pereira**  
Diretor Regional do SENAI/SC: **Jefferson de Oliveira Gomes**  
Superintendente do IEL/SC: **Natalino Uggioni**  
Diretor de Comunicação e Marketing: **Carlos Roberto de Farias**

### Notícias – Informativo da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

Produção: **Assessoria de Imprensa da FIESC**  
Coordenação: **Elmar Meurer**  
Redação e edição: **Dâmi Cristina Radin, Ivonei Fazzioni, Miriane Campos, Elida Ruivo e Fábio Almeida.**  
Colaboração: **Filipe Scotti e Heraldo Carnieri**

**FIESC**  
A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE

Rod. Admar Gonzaga, 2.765 – Itacorubi  
88034-001 – Florianópolis, SC  
Telefone: (48) 3231-4672  
e-mail: [imprensa@fiescnet.com.br](mailto:imprensa@fiescnet.com.br)



# Terceirização é estratégica para eficiência da indústria

Os serviços terceirizados na indústria brasileira se tornaram elo da estrutura produtiva e fator determinante para a competitividade. Por isso, a FIESC e a Confederação Nacional da Indústria (CNI) defendem a regulamentação da terceirização. A definição de regras claras e equilibradas representa um dos mais relevantes avanços para ampliar a segurança nas relações do trabalho no País, contribuindo para a melhoria da competitividade da economia como um todo. O presidente da FIESC, Glauco José Côrte, acompanhado por lideranças industriais do Estado, participou, no dia 7 de abril, de mobilização nacional na Câmara dos Deputados, em Brasília, pela aprovação da terceirização. Após debates, o texto principal do projeto foi aprovado no dia 8, ficando a análise das emendas para a semana seguinte.

“Tivemos a oportunidade de esclarecer a posição da indústria e mostrar que o projeto é positivo não só para os empregadores, mas também para os trabalhadores, por formalizar as relações de trabalho”, disse Côrte.

Pesquisa da CNI mostra que 69,7% das empresas industriais – de transformação, extrativas e construção civil – utilizam serviços terceirizados e 84% das companhias que terceirizam pretendem manter ou ampliar a utilização do recurso nos próximos anos. A Sondagem Industrial Especial – Terceirização ouviu 2.330 empresas do setor, incluindo pequenas, médias e grandes, que contrataram serviços de terceiros nos últimos três anos.

A contratação de serviços terceirizados está tão integrada à estratégia das empresas que mais da metade do setor industrial será afetado negativamente caso se torne impossível recorrer à terceirização.



Comitativa catarinense, liderada por Côrte (e), reforçou importância do assunto a parlamentares de SC

## Veja os pontos defendidos pela FIESC e CNI

**Especialização e eficiência** – A pesquisa da CNI constata que a terceirização não se resume a serviços de apoio (segurança, conservação e limpeza). Parcela significativa das indústrias que contratam serviços de terceiros recorrem a etapas diretamente ligadas à estratégia produtiva. Dos quatro principais serviços terceirizados, três cumprem essa finalidade: montagem e manutenção de equipamentos industriais (56,2%) logística e transportes (54,7%) e serviços de consultoria técnica (47,3%). A pesquisa mostra que a terceirização promove a integração de empresas no fornecimento de bens e serviços. A redução do tempo de produção é o principal fator (citado 87,9% dos entrevistados) para a decisão de terceirizar serviços na indústria, à frente da redução de gastos com pessoal.

**Direitos trabalhistas** – Confundida muitas vezes com “precarização” do trabalho, a tercei-

rização é feita de forma responsável pelas empresas contratantes de serviços de outras empresas. A sondagem constata que a maioria das empresas que contrata serviços terceirizados (74,5%) fiscaliza, voluntariamente, se a contratada cumpre as normas de saúde e segurança do trabalho.

**Insegurança jurídica** – Apesar de os serviços terceirizados serem parte importante da estrutura produtiva da indústria brasileira, a falta de regulamentação é fonte de grande insegurança para o setor. A principal incerteza enfrentada por empresas que terceirizam é a jurídica, decorrente de possíveis passivos trabalhistas, assinalado por 59,9% das empresas ouvidas. A falta de regulamentação é desfavorável ao ambiente de negócios, afeta o crescimento da indústria e, por consequência, a geração de empregos qualificados e renda para o trabalhador brasileiro.



## Novo Mínimo

A Lei que estabelece os novos valores do mínimo regional foi sancionada pelo governador Raimundo Colombo no dia 26 de março, após aprovação pela Assembleia Legislativa. Os valores da atualização foram negociados entre representantes de empregadores e de trabalhadores. Na foto, o ato em que o acordo foi entregue ao governador Colombo (c) pelo presidente da FIESC, Glauco José Côrte (e), e pelo diretor sindical do Dieese/SC, Ivo Castanheira (d). Na reunião de diretoria da FIESC em março, Colombo ainda apresentou os planos de investimento do governo catarinense.

## FIESC defende Refis para adimplentes

A FIESC solicitou aos parlamentares federais catarinenses a aprovação de emenda do senador Paulo Bauer à Medida Provisória 668/2015. A emenda contempla nos Programas de Recuperação Fiscal (Refis) as empresas que acumularam prejuízos fiscais e que mantêm em dia as obrigações com a Fazenda Nacional. A Federação também solicitou à Confederação Nacional da Indústria (CNI) apoio para aprovação do pleito.

“A aprovação da emenda permitirá às empresas uma adequada recomposição do seu contexto financeiro, observando a isonomia tributária entre os contribuintes adimplentes e inadimplentes”, diz o documento assinado pelo presidente da FIESC, Glauco José Côrte.

# Tecnologias inovadoras tornam educação mais atrativa

**T**ecnologias e metodologias inovadoras de educação utilizadas pelas entidades da FIESC fazem com que os cursos fiquem mais atrativos e interativos, além de oferecer mobilidade e agilidade ao processo de ensino-aprendizagem. Entre as iniciativas estão a Plataforma SENAI Móvel e o Programa SESI Matemática (veja página 5). “Há décadas temos o mesmo modelo de educação, que se tornou monótono para o jovem de hoje, que está conectado à tecnologia da comunicação e tem outras provocações”, salienta o diretor regional do SENAI/SC, Jefferson de Oliveira Gomes.

Profissionais do SENAI em Tubarão estão desenvolvendo dois aplicativos para tablets e smartphones, atendendo iniciativa do Departamento Nacional da instituição. Compatíveis com as plataformas Android e IOS, os dois softwares permitem maior interação entre alunos e professores, dinamizando o processo educacional. O primeiro dos aplicativos é SENAI RA (detalhes no hotsite ra.tubarao-ra.com.br), que permite acionar objetos didáticos multimídia, que inclusive simulam três dimensões. Já disponível para download, o dispositivo é acionado pelo recurso da Realidade Aumentada e utiliza imagens impressas nos livros didáticos do programa de padronização do SENAI/DN. O segundo aplicativo,



Heroldo Camerini

## Aplicativo permite uso de recursos multimídia a partir de Realidade Aumentada

em fase de homologação com testes em uma turma, se chama SENAI APP (app.tubarao-ra.com.br) e permite que professores lancem desafios e atividades para que os alunos resolvam com o uso dos recursos multimídia dos próprios dispositivos móveis (vídeos, áudios ou fotografias).

Os dois aplicativos foram desenvolvidos experimentalmente para o curso técnico de automação industrial e os testes são feitos pela turma do curso do SENAI em Florianópolis. Em suas versões piloto, o SENAI RA possui toda a bibliografia do curso e 24 objetos

multimídia, enquanto o SENAI APP tem 34 desafios previamente inseridos.

“A Realidade Aumentada permite mostrar equipamentos em funcionamento ou peças por vários ângulos e cortes. É como se o livro tivesse milhares de imagens”, afirma André Martins Ramos, coordenador do Núcleo de Inovação do SENAI em Tubarão. “O SENAI APP cria situações de aprendizagem fora da sala de aula, em seu cotidiano”, acrescenta. O Núcleo de Inovação é especializado no desenvolvimento de ferramentas educacionais e é composto por cerca de 40 profissionais.

## FIESC apresenta Movimento pela Educação em evento nacional

O presidente da FIESC, Glauco José Côrte, apresentou o Movimento A Indústria pela Educação a secretários estaduais de educação de todo o País. A exposição ocorreu na reunião do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação (Consed), no mês de março, em Florianópolis.

O Movimento A Indústria pela Educação surgiu no final de 2012 em função de pesquisa internacional mostrando o Brasil na terceira posição no ranking dos países com mais dificuldades para encontrar profissionais qualificados. “A educação passou a ser o nosso principal eixo de atuação”, definiu Côrte, lembrando que as entidades da FIESC realizaram entre 2012 e 2014 mais de 800 mil matrículas. As empresas que aderiram ao Movimento representam quase 50% dos postos de trabalho no setor industrial.

Uma das preocupações da FIESC tem sido avaliar os resultados do trabalho. Conforme pesquisa, 71% das empresas perceberam ganhos como a elevação dos níveis de competência e qualificação e aumento da produtividade dos trabalhadores. Em 44% delas



Einar Meurer

## Côrte falou a secretários da educação de todo o País

ocorreu aumento dos anos médios de estudo da força de trabalho. Além disso, as indústrias registraram melhora nos índices de retenção de trabalhadores.

O secretário de Estado da Educação de Santa Catarina, Eduardo Deschamps, que preside o Consed, destacou o envolvimento da sociedade no Movimento, que reforça o projeto de expansão, com a participação de toda a sociedade. O presidente do Conselho Estadual de Educação, Maurício Fernandes Pereira, também chamou atenção para o caráter plural da iniciativa, que possui conselho de governança com representantes da sociedade civil, inclusive dos trabalhadores da indústria.

## Estudantes dão nota 8,3 à Educação Continuada do SESI

Os cursos da Educação Continuada do SESI receberam uma avaliação média de 8,35, em escala de zero a dez, em pesquisa realizada com 91 mil estudantes. O resultado da pesquisa foi apresentado à diretoria da FIESC, no dia 20 de março, pela gerente de educação do SESI, Maria Tereza Hermes Cobra. Em 2014, a iniciativa registrou 115,9 mil matrículas, em 3,5 mil turmas.

O programa de Educação Continuada foca no desenvolvimento de competências básicas do trabalhador alinhadas às necessidades de treinamento da indústria. São 87 cursos, que integram as séries segurança e saúde no trabalho (32 cursos), formação pessoal e profissional (15), indústria sustentável (8), saúde e qualidade de vida (8), educação num clique (16), trabalho e cidadania (3) e educação e tecnologia (5). A série mais realizada foi formação pessoal e profissional e o curso mais procurado foi o intitulado “Administre seu dinheiro de forma consciente”.



# SESI Matemática propõe nova abordagem para a disciplina

Estudantes de Santa Catarina ganharam a oportunidade de aprender matemática de forma mais leve e divertida. Por meio de uma parceria entre as FIESC e a FIRJAN, os alunos da rede SESI Escola catarinense passarão a utilizar a metodologia do SESI Matemática, programa que associa modernas práticas educacionais a recursos tecnológicos, como *games* online.

Na solenidade de entrega da terceira unidade do programa, o presidente da FIESC, Glauco José Côrte, lembrou que o espaço é mais uma iniciativa dentro dos esforços das entidades da Federação para melhorar a qualidade do ensino básico, que é pré-condição para os trabalhadores terem também um bom desempenho nos cursos técnicos. “A educação tem um grande impacto na vida das pessoas, inclusive para distribuição de renda. No Brasil, um ano a mais de escolaridade repercute positivamente, em média, em 15% na renda do trabalhador”, disse. A educação também promove melhoria em todo o ambiente da via familiar, como na saúde, no relacionamento com os filhos, na renda e na geração do emprego, acrescentou.

A implantação do SESI Matemática está relacionada com a necessidade de reverter a dramática situação educacional dos brasileiros e catarinenses em relação à disciplina, disse o superintendente do SESI, Fabrizio Machado Pereira. “Dentre os estudantes que concluem o ensino médio no País, apenas 11% obtiveram aprendizado compatível com o que se espera da disciplina no final do curso”, afirmou, referindo-se a dados do Anuário Brasileiro de Educação Básica. O desempenho dos estudantes brasileiros em matemática no Programa de Avaliação Internacional de Estudantes (PISA) foi o que mais cresceu nos últimos dez anos, re-

*“A educação tem um grande impacto na vida das pessoas, inclusive para distribuição de renda”, disse Glauco José Côrte*



90 estudantes serão beneficiados em Criciúma



Recursos oferecidos pelo programa promovem uma aprendizagem mais lúdica e divertida

gistrando variação de 17,1%. No entanto, o ponto de partida (334 pontos) é baixo em relação aos demais países. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) também mostra que, nos anos finais do ensino fundamental, a média estadual obtida pelos alunos foi de apenas 4,5 pontos numa escala de 0 a 10.

O programa inclui kits com materiais didáticos e bibliografia básica; formação continuada de professores; sistema de ava-

liação e acompanhamento pedagógico.

Além da sala instalada no SESI Escola de Criciúma, que atenderá aos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental, outras duas salas já foram entregues. Em São José, a iniciativa contempla 650 estudantes que frequentam os cursos de educação básica para jovens, entre eles participantes do Programa de Inclusão da entidade. Em Jaraguá do Sul, 1,3 mil serão beneficiados pelo SESI Matemática.

## Saiba mais sobre os recursos do programa

**Games** – Além dos jogos, a plataforma oferece 60 mil questões sobre a disciplina. O conteúdo está disponível em ambiente web e por isso pode ser acessado de qualquer lugar. Os professores podem acompanhar a evolução dos estudantes de forma integrada e em tempo real. O material foi desenvolvido com a metodologia SESI Educa e as atualizações são anuais.

**Kits SESI Matemática** – É composto pelos games, materiais concretos, manual do docente e bibliografia básica. Os kits são disponibilizados a todas as escolas participantes do programa.

**Formação continuada de professores** – Como são os principais agentes de transformação no aprendizado, sua formação pretende atualizar e incentivar a adoção de atividades que contribuam para o desen-

volvimento dos seus alunos. A formação, oferecida de forma presencial e a distância, contempla 13 módulos que cobrem todo o conteúdo do ensino médio do currículo nacional do Ministério da Educação (MEC). Desde 2014 essa formação também está disponível gratuitamente para qualquer professor, em todos os Estados do Brasil, por meio do portal do SESI Matemática.

**Sistema de avaliação e acompanhamento pedagógico** - Para garantir a qualidade dos resultados, o programa conta com um sistema de avaliação nas seguintes etapas: sistema de avaliação diagnóstica e de impacto; sistema de acompanhamento do desempenho de estudantes nos games online; monitoramento do desempenho dos estudantes; sistema de acompanhamento de formação continuada de docentes; supervisão técnico-pedagógica nas escolas participantes.

# SENAI e MIT iniciam parceria por ambiente de inovação

O SENAI e o Massachusetts Institute of Technology (MIT) realizaram nos dias 24 e 25 de março, em Florianópolis, o primeiro encontro de trabalho dentro da parceria que estabeleceram para o desenvolvimento de novos ecossistemas de inovação no Brasil. A cooperação prevê a inserção dos 26 Institutos de Inovação do SENAI na geração de novos produtos, processos e tecnologias que aumentem a competitividade do País. O projeto está orçado em US\$ 6,5 milhões e tem duração prevista de cinco anos.

“É necessário construir um ambiente que encoraje empreendedores e investidores, reduzindo os riscos que são inerentes à

inovação”, destacou a diretora executiva do MIT Industrial Performance Center, Elisabeth Reynolds. Ela explicou que o trabalho conjunto do SENAI e do MIT deverá identificar as políticas nacionais e regionais que fomentam a inovação, pesquisar como a

indústria brasileira promove a inovação em sua cadeia de suprimentos e diagnosticar os desafios dos institutos SENAI de Inovação. “Nosso objetivo, coletivamente, é aumentar a produtividade do Brasil. Como a inovação pode ajudar a melhorar o padrão de vida e a prosperidade nacional”, destacou Elisabeth.

Segundo o diretor regional do SENAI, Jefferson de Oliveira Gomes, um dos desafios existentes é o modelo que vem sendo pesquisado na FIESC e que envolve a integração da inovação tecnológica, de produtos e processos, fomentada pelo SENAI, com a inovação social, desenvolvida pelo SESI. O modelo é apoiado pelos processos de gestão da inovação realizados pelo IEL.



Healdio Carneiro

Em março, Florianópolis sediou o encontro de trabalho, realizado na FIESC

## Apresentadas rotas de crescimento para agroalimentares e móveis

A FIESC apresentou as rotas setoriais de crescimento para os segmentos agroalimentar e de móveis e madeira. As publicações são resultado de estudos e debates com especialistas, industriais e pesquisadores, realizados no âmbito do Programa de Desenvolvimento Industrial Catarinense (PDIC). O material foi apresentado durante o 1º Fórum Econômico do Grande Oeste, realizado em março, na cidade de Chapecó. Além do lançamento das rotas do PDIC, o evento teve palestras do presidente da FIESC, Glauco José Côrte, e de Mailson da Nóbrega, ex-ministro da Fazenda.

Tanto Côrte quanto Mailson destacaram os grandes desafios que o País tem pela frente, especialmente no curto prazo. O presidente da FIESC afirmou que os ajustes econômicos em curso, necessários em função de equívocos do próprio governo, não podem sufocar a economia. Defendeu uma agenda positiva, que permita a retomada do crescimento, com medidas de estímulo à competitividade e aos investimentos e deixou uma mensagem de otimismo aos

empresários.

“Não podemos ignorar que a crise existe ou fechar os olhos para essa realidade. Mas não podemos deixar que ela nos domine ou pautar nossas ações. Pelo contrário, nós temos que reagir, continuar trabalhando fortemente e investindo, porque nós vamos sair da crise. O País tem condições de superá-la”, disse Côrte. Apesar do prognóstico de anos difíceis, tanto em 2015 quanto 2016, ele salientou: “No caso de Santa Catarina, a crise não é maior do que a determinação, o espírito empreendedor e batalhador do nosso empresário e, sobretudo, do nosso industrial, que criou empregos no ano passado e está liderando a geração de vagas neste ano”, afirmou.



Fotos: Júnior Duarte

Fórum Econômico do Oeste reuniu lideranças empresariais em Chapecó



Mailson da Nóbrega proferiu palestra no evento

## SC e China buscam ampliar o intercâmbio comercial

A FIESC recebeu em março comitiva da província chinesa Shanxi (norte do país) que veio ao Estado para tratar sobre o intercâmbio comercial com Santa Catarina. Segundo o vice-governador da província, Yixin Wang, as principais áreas de interesse são energia, saneamento, educação e cultura. No encontro, o presidente da FIESC,

Glauco José Côrte, defendeu o equilíbrio na balança comercial e destacou que há oportunidades nos segmentos de transporte e energia. A China é o segundo destino das exportações catarinenses. Em 2014, os embarques do Estado ao país somaram US\$ 978,7 milhões. A China também é o principal país do qual Santa Catarina importa. No mesmo período, as compras

do Estado totalizaram US\$ 5,21 bilhões. “Já exportamos para China itens como carne de frango, soja e motores, mas precisamos incrementar. Recebemos com muito otimismo a visita e a possibilidade de estabelecer parceria”, disse Côrte, lembrando que a FIESC realiza anualmente três missões empresariais ao país.



# Ação integrada atende indústria em NR 12

A FIESC lançou às indústrias de Santa Catarina uma ação integrada para o atendimento de demandas decorrentes do atendimento da NR 12, norma regulamentadora que trata de segurança em máquinas da indústria e do comércio. O novo serviço, que foi apresentado à diretoria da Federação no dia 20 de março, agrega atuações de SESI, SENAI e IEL, além do departamento Jurídico da Federação.

“A ideia é migrar de um ambiente seguro para um mais seguro, com critérios de razoabilidade”, afirma o diretor jurídico da FIESC, Carlos José Kurtz. A norma foi reformulada em 2010, quando passou de 40 para mais de 300 itens. “O principal problema são as máquinas produzidas antes das mudanças, que devem ser adequadas à nova legislação. É preciso definir quais alterações precisam ser feitas e em que



Novo serviço foi apresentado a industriais em março

prazo”, salientou Kurtz. Ele explica que a fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) autua empresas mesmo a respeito de máquinas nas quais nunca foram registrados acidentes e que cumprem as normas de 2010. “A norma não diferencia fabricantes, que devem adotar as normas imediatamente, das indústrias usuárias, cuja adequação deveria ser balizada na razoabilidade, a exemplo do que ocorre na União Europeia”, destacou Kurtz.

## Programa tem 120 obras de infraestrutura

A Secretaria de Infraestrutura tem 120 obras em andamento em Santa Catarina. A maior parte é para melhoria da malha rodoviária. A informação é do secretário da pasta, João Carlos Ecker, que participou de reunião da Câmara de Assuntos de Transporte e Logística da FIESC, no dia 25 de março. Ecker afirmou que o custo e as dificuldades para realizar as desapropriações têm prejudicado a execução de muitas obras. O pacote de obras faz parte do Pacto por Santa Catarina, que prevê o aporte de R\$ 3,5 bilhões na área de infraestrutura no período 2013-2016.

Segundo Ecker, o programa de investi-

mentos contempla 168 obras, sendo que 48 delas já estão concluídas. “Santa Catarina está fazendo grande investimento. Não é suficiente. O governo está levantando os pontos críticos e as rodovias que não estão contempladas no Pacto. Posso dizer que vamos buscar recursos da ordem de R\$ 1 bilhão para deixar em boas condições as rodovias”, afirmou.

O presidente da Câmara, Mario Cezar de Aguiar, reforçou ao secretário a importância da fiscalização para assegurar a qualidade das obras. “É preciso rigidez e rigor técnico na fiscalização”, afirmou.

## Controle da vespa da madeira beneficia exportador e produtor

Entidades catarinenses firmaram parceria para monitorar e controlar a vespa da madeira, principal praga dos plantios de pinus no Brasil. O termo de cooperação técnica foi assinado no dia 19 de março, em Florianópolis, durante reunião do Comitê Estadual de Gestão Florestal. Participam da iniciativa a FIESC, a Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca, a Cidasc, a Epagri, a Associação Catarinense de Empresas Florestais (ACR) e a Embrapa/Florestas.

O presidente da Câmara de Desenvolvimento da Indústria Florestal da FIESC, Odelir Battistella, afirma que a medida vai beneficiar principalmente o reflorestamento

das pequenas propriedades. “O controle da praga tem sido feito pelas grandes empresas, mas havia uma lacuna no atendimento às propriedades menores. O acordo preenche essa lacuna disponibilizando a tecnologia por meio do combate biológico. Vamos estar com todo o sistema florestal catarinense protegido e com a praga controlada para evitar prejuízos econômicos”, afirmou.

O presidente da Câmara ressalta ainda que a medida também beneficia os expor-



Medida beneficia o reflorestamento em pequenas propriedades

tadores de madeira. Para vender o produto ao mercado internacional, é necessário ter o controle sanitário.

## PEC quer obrigar concessão de plano de saúde

A FIESC encaminhou ofício aos deputados federais catarinenses manifestando preocupação com a Proposta de Emenda à Constituição (PEC 451/2014) que obriga a concessão de plano de assistência à saúde dos trabalhadores urbanos e rurais por parte do empregador. A proposta foi apresentada em dezembro, e será analisada na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados. No documento, a FIESC, em linha com a posição da CNI, alerta que transferir para as empresas mais esse encargo aumenta o custo do trabalho, afetando a competitividade das empresas e, em última instância, gerando prejuízos aos próprios trabalhadores.

## Reunião na FIESC debate tarifas de energia

Os reajustes nas tarifas de energia elétrica e do gás natural para a indústria de Santa Catarina impactam negativamente na competitividade da indústria catarinense. A análise é do presidente da Câmara de Energia da FIESC, Otmar Josef Müller. Diretores da Celesc e da SC Gás apresentaram aos integrantes da Câmara a composição das respectivas tarifas. Autorizada pela Aneel, a Celesc aplicou reajuste médio de 24,77% em Santa Catarina. Já a SC Gás solicitou Agência Reguladora do Estado de Santa Catarina (AGESC), em março, reajuste médio ponderado pelo volume de consumo, de 6,39% ao setor industrial, que, se aprovado, será adicionado ao aumento de 0,75% já aplicado em fevereiro.

# FIESC completa 65 anos e promove eventos internacionais

No mês em que completa 65 anos, a FIESC promove uma série de eventos internacionais, para discutir temas centrais para a competitividade da indústria. Estão programados a Bienal Brasileira de Design, o Global Healthy Workplace Awards and Summit e a Jornada Inovação e Competitividade da Indústria (veja abaixo). “Vamos marcar a passagem de 65 anos de fundação da FIESC com trabalho, trazendo para Santa Catarina o que há de mais atual no setor industrial e na economia brasileira e internacional”, afirma o presidente da entidade Glauco José Côrte.

Para 2015 ainda estão previstos a Ação Global (maio); Encontro Brasil Alemanha e Mundo SENAI (setembro); 3º Workshop Internacional de Educação e a etapa estadual da Olimpíada do Conhecimento (outubro).



Dimitri Bondarczuk

FIESC sediará uma série de eventos que vão debater temas centrais para a competitividade da indústria

## Dois meses dedicados ao design

Com 58 dias de duração, a Bienal Brasileira de Design 2015 Floripa colocará o tema em evidência em Santa Catarina e no Brasil. A programação prevê seminário com palestrantes vindos de uma dezena de países, além de exposições e atividades paralelas, que serão promovidas por pessoas ou organizações. Os eventos aprovados estão em harmonia com o tema central - Design para Todos -, receberam o selo de chancela e integram a programação oficial.

### Confira a programação prévia:

**Seminário internacional**, com os palestrantes Mugendi Mrithaa (Cidade do Cabo-África do Sul), Avril Accolla (Milão-Itália/Xangai-China), Deniz Ova (Istambul-Turquia), Ralph Wiegmann (Hannover- Alemanha), Manuel Estrada (Madri-Espanha), Edna dos Santos (Genebra-Suíça), Dan Formosa (Piermont-EUA), Montse Arbelo e Joseba Franco (Bilbao-Espanha), Jorn Konijn (Amsterdã-Holanda), além dos brasileiros Guilherme Knop (São Paulo) e Bel Lobo (Rio de Janeiro).

**Exposições:** Design para todos, Os makers e materialização digital, Design Catarina, Design histórico - Memória LBDI, Design para todos?, Design holandês no palácio do povo.



15 DE MAIO A  
12 DE JULHO



## Mundo debate saúde no local de trabalho

Nos dias 18 e 19 de maio, o Global Healthy Workplace Awards and Summit 2015 reunirá mais de 150 empresários e especialistas no assunto da rede de saúde pública, universidades, governo e organizações não-governamentais (ONGs), de 50 países para discutir saúde, qualidade de vida e produtividade no ambiente de trabalho. O evento será no Costão do Santinho, em Florianópolis, e terá transmissão via videoconferência da FIESC e internet.

O seminário terá palestrantes dos Estados Unidos, África do Sul, Reino Unido, Alemanha. Em paralelo, será realizada a premiação por boas práticas adotadas por empresas de todo o mundo.

### Finalistas do Prêmio:

- **Categoria Multinacional** - GlaxoSmithKline (Reino Unido) e Chevron (EUA)
- **Categoria Empresas de Grande Porte** - Unilever (Brasil) e Universidade Vanderbilt (EUA)
- **Categoria Empresas de Pequeno e Médio Porte** - Lan Spar Bank (Dinamarca) e Naya Jeevan (Paquistão)

## Jornada debate temas para a competitividade

Em sua quarta edição, a Jornada Inovação e Competitividade da Indústria trará especialistas de renome nacional para debater temas centrais da Indústria. Estarão em foco temas relacionados à qualidade de vida, educação, inovação e tecnologia. O encerramento, no dia 22 de maio, terá a solenidade de outorga da Ordem do Mérito Industrial de Santa Catarina e homenagens. A jornada também terá as exposições relacionadas aos temas Espaço FIESC 65 anos, 12 rotas do PDIC, Espaço Saúde do Trabalhador, Bienal de Design (Design Catarina e Sebrae), entre outros.

### Programação

#### 20 de maio

9h30 às 12h30: Qualidade de Vida  
14 horas às 17h30min: Educação

#### 21 de maio

9h30 às 12h30: Inovação e Tecnologia  
14 horas às 17h30: Ambiente Institucional  
17h30 às 18h30: Diálogo com Sindicatos

#### 22 de maio

10 horas às 12 horas: Ordem do Mérito Industrial e Mérito Sindical, com homenagem a indicatos que fundaram a FIESC e ex-presidentes da Federação.

JORNADA INOVAÇÃO  
E COMPETITIVIDADE  
DA INDÚSTRIA  
CATARINENSE

20 A 22  
DE MAIO